Mulheres que abrem passagem!

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, escolhemos para a entrevista essa estimada filha de Novo Horizonte, destaque profissional tanto no Brasil quanto no exterior. Atuando num ambiente executivo estritamente masculino, Cristiane demonstra uma imensa paixão pela nossa cidade, apesar de ter morado tantos anos no exterior (Suíça e Alemanha).

Ela é filha de Olga Buainain Georges, pessoa inesquecível dentro da nossa comunidade não apenas como professora, mas como exemplo de mulher e benevolência. O pai, Adib Georges, foi um comerciante dedicado que muito fez por Novo Horizonte. Cristiane é doutora em Engenharia Eletrônica, casada e mãe de três filhos, pelos quais expressa extrema paixão.

Por ocasião do Dia Internacional da Mulher, Cristiane foi homenageada com um livro: "Mulheres que abrem passagem". A homenagem ocorreu na Livraria Cultura do Shopping Center Villa-Lobos, em São Paulo.

O livro aborda o pensamento e a experiência de mulheres que ocupam cargos executivos relevantes. Cristiane foi uma das entrevistadas pelo escritor Júlio Lobos. A atriz Fernanda Montenegro, presente no evento, assinou a contracapa: "Empresárias, altas executivas, funcionárias internacionais, publicitárias... todas elas mulheres poderosas, contam neste livro como triunfaram num mundo masculino. São depoimentos – incisivos, contundentes, esclarecedores – além de uma magnífica análise da mulher no mundo dos negócios, elaborada por Júlio Lobos. Prenuncia-se uma nova forma de gerir empresas: a feminina. Não se atreva a ignorá-la".

Leia os principais trechos da entrevista concedida por Cristiane Georges à Revista Humorativo:

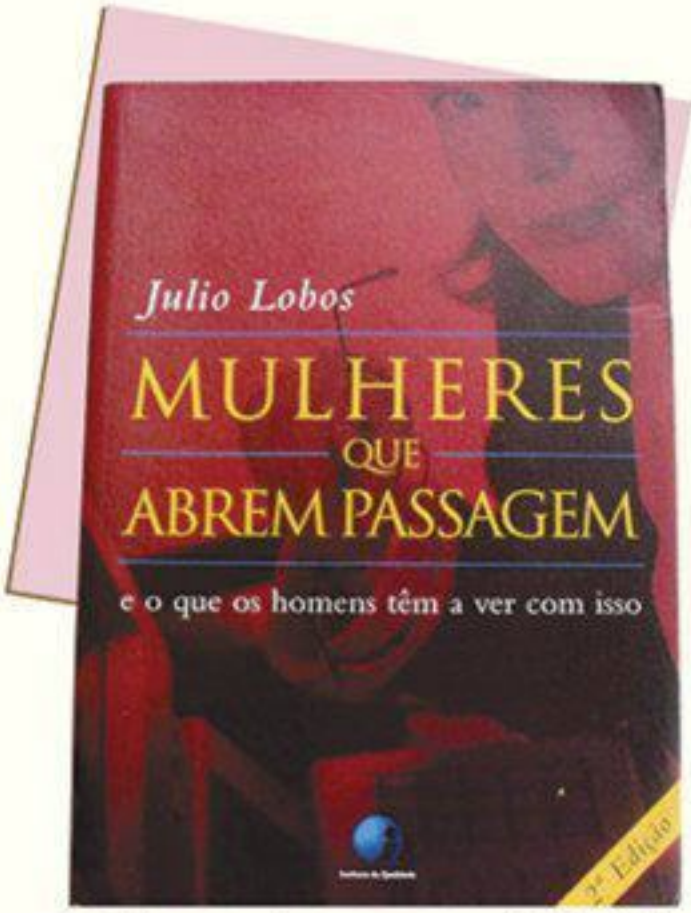
Dra. Cristiane Buainain Georges Zommerfelds

RH: Fale um pouco sobre você.

Cristiane: Eu sempre fui dividida entre a Arte e a Ciência. Desde pequena, tinha o desejo de saber como o rádio tocava, como a televisão transmitia uma imagem, queria ser astronauta e conquistar o Universo e nutria paixão pela Física e Matemática. Isso direcionou meus estudos para a Engenharia Eletrônica, profissão que exerço até hoje. Sinto-me pequena e ao mesmo tempo maravilhada diante das novas tecnologias que despontam freneticamente. Às vezes, me pergunto aonde iremos chegar? O que os meus netos irão vivenciar? Tento prospectar o futuro para minhas futuras gerações e confesso que sinto que meus conhecimentos são como grãos de areia num oceano profundo e sem fim. Essa maravilha que é o conhecimento humano e tudo o que o homem é capaz de fazer. O homem é capaz de fazer qualquer sonho virar realidade. E fazer da vida um sonho, o próprio sonho que tem que ser vivido na sua essência e plenitude, na maior forma de alegria, prazer e autoconhecimento.

RH: Como você foi parar na Suíça?

Cristiane: Eu me formei em Engenharia Eletrônica pela Universidade Mackenzie, em São Paulo. Recém-formada, comecei a dar aulas na própria faculdade, com apenas 22 anos. Por muitas vezes, tive dificuldade para lecionar para alunos (95% eram homens) de idade mais avançada. Nessa época, fui contratada pelo Instituto de Pesquisas Espaciais, como Engenheira de Desenvolvimento. Eu desenvolvia equipamentos focados para a ciência espacial, mais precisamente radioastronomia, que estuda os astros através de ondas de rádio (micro-ondas). Então, os cientistas do INPE, juntamente com o Instituto de Física Aplicada da Universidade de Berna, na Suíça, elaboraram um projeto para confecção de um equipamento para estudo de explosões solares. Fui, então, escolhida para representar o Brasil na Suíça. Foi um período bastante enriquecedor da minha vida. Era funcionária do Ministério de Ciência e Tecnologia num país de primeiro mundo que me deu muita visão, não somente profissional, mas uma grande bagagem e riqueza cultural.



Livro Mulheres que abrem passagem no qual Cristiane foi uma das entrevistadas pelo escritor Júlio Lobos

RH: Qual foi a repercussão desse trabalho na sua vida?

Cristiane: Esse trabalho foi publicado em diversas revistas internacionais renomadas, como a IEEE (Institute of Electrical and Eletronic Engineers), trazendo para o Brasil muita credibilidade e alavancando parcerias com outras instituições de pesquisa, incluindo a NASA.

RH: Fale-nos sobre sua trajetória profissional após esse trabalho.

Cristiane: Depois, descobri que tinha talento para os negócios, talvez herança do meu pai. Então, parti para a área executiva em empresas multinacionais no ramo de telecomunicações, onde atuo até hoje. Empresas como Bosch Telecom, AT&T, HP (Hewlett-packard) e Impsat. Em todas elas, devo dizer que um dos trabalhos mais empolgantes foi estruturar a rede de fibra ótica na cidade de São Paulo, onde essa tecnologia era inexistente.

RH: Como foi para você atuar nessas áreas predominantemente masculinas?

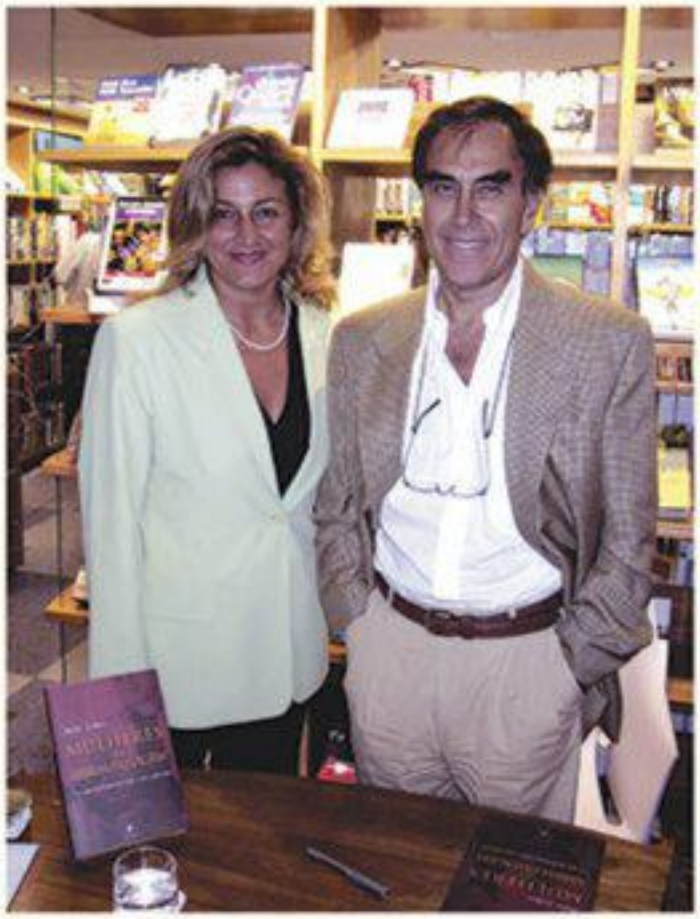
Cristiane: Difícil, porém, empolgante! Inicialmente, os homens desconfiam do seu conhecimento. Mas, demonstrei minha capacidade e adquiri respeito. Houve situações engraçadas, como uma vez que a pessoa se aproximou do *stand* da minha empresa e perguntou se eu poderia chamar um engenheiro para atendê-lo. Ele não acreditava que uma mulher era engenheira eletrônica.

RH: Conte-nos um pouco da sua vida pessoal.

Cristiane: Sou casada com o suíço Willem Zommerfelds, PhD em Física Nuclear. Temos três filhos: Christian, Alexandre e André. Todos eles estudam na Suíça: Christian cursa Engenharia da Computação, Alexandre faz Arquitetura e André está ingressando na Faculdade de Administração de Empresas, além de ser músico (www.andrezommerfelds.com).

RH: Qual o motivo de você estar em Novo Horizonte com mais frequência?

Cristiane: Creio que os bons ventos me trouxeram para cá, eu diria com mais convicção que foi "a mão de Deus". Uma empresa multinacional de telecomunicações que está se lançando no Brasil, mais especificamente em



Cristiane e o escritor Júlio Lobos na noite de autógrafos (Livraria Cultura do Shopping Center Villa-Lobos, em São Paulo)

São José do Rio Preto, me convidou para participar desse projeto. Essa foi a mola propulsora do meu retorno. Mas eu sempre pensei em voltar um dia, isso apenas acelerou o processo. Além de amar Novo Horizonte, vejo o potencial dessa cidade e quero colaborar para o seu crescimento. Também pelas oportunidades que Deus me deu na vida quero contribuir ou retribuir para essa cidade que me viu nascer e tanto me deu. Tudo o que eu via ou fazia no exterior, minha mente se voltava automaticamente para replicar nessa pequena cidade, onde creio que deixei meu coração e jamais o retirei.

RH: Temos ouvido falar de você no âmbito das artes...

Cristiane: Sim, existe uma veia artística em mim que complementa o meu lado exato. Procuro expressar meus sentimentos mais profundo através da pintura, seja numa tela, num pedaço de papel, seda ou uma superfície qualquer. Busco nos pincéis colocar para fora um sentimento que me incomoda, e que vai latejando, latejando... até virar um quadro novo ou até mesmo um texto. Consolidado, ele então para de latejar e eu volto a ter a minha paz interna. Minha arte sempre retrata uma emoção, um sentimento. Fiz algumas exposições no Brasil e no exterior. Meu trabalho artístico encontra-se disponível na internet, para quem quiser conhecê-lo.

RH: O que você diria para as mulheres nessa data?

Cristiane: Sigam e persigam seus sonhos! O sonho é o alvo que nos motiva. Motivação é o que precisamos para conseguir alcançar este alvo. Mas, devemos insistir em solos nos quais foi plantada a cultura de que mulheres não são dignas ou capazes. Que a nova flor da dignidade renasça nesse solo com uma alma e um coração feminino.

Mais informações sobre Cristiane podem ser obtidas no site www.cristianegeorges.com